



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
CURSO DE FISIOTERAPIA**

MARLON MIRANDA NASCIMENTO DOS SANTOS

**DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES E QUALIDADE DE VIDA DE
TRABALHADORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**CAMPINA GRANDE
2021**

MARLON MIRANDA NASCIMENTO DOS SANTOS

**DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES E QUALIDADE DE VIDA DE
TRABALHADORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Fisioterapia.

Área de concentração: Saúde coletiva.

Orientador: Profa. Dra. Clésia Oliveira Pachú

**CAMPINA GRANDE
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237d Santos, Marlon Miranda Nascimento dos.
Distúrbios osteomusculares e qualidade de vida de trabalhadores [manuscrito] : uma revisão integrativa / Marlon Miranda Nascimento dos Santos. - 2021.
21 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde , 2021.
"Orientação : Profa. Dra. Clésia Oliveira Pachú , Departamento de Farmácia - CCBS."

1. Transtornos Traumáticos Cumulativos. 2. Qualidade de vida. 3. Saúde do Trabalhador. I. Título

21. ed. CDD 615.82

MARLON MIRANDA NASCIMENTO DOS SANTOS

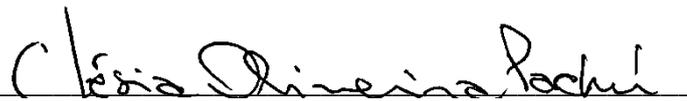
DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES E QUALIDADE DE VIDA DE
TRABALHADORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Fisioterapia da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
bacharel em Fisioterapia.

Área de concentração: Saúde coletiva.

Aprovada em: 01/10/2021.

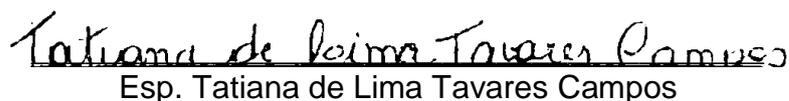
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Clesia Oliveira Pachú (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Magnum Sousa Ferreira dos Reis



Esp. Tatiana de Lima Tavares Campos

Aos meus pais, meu irmão, minha cunhada, minha noiva, meus sogros, por sempre me apoiarem e me darem o suporte para que eu chegasse até aqui.

AGRADECIMENTOS

Obrigado, Deus! “O que vocês fizerem façam de todo o coração, como se estivessem servindo o Senhor e não as pessoas. Lembrem que o Senhor lhes dará como recompensa aquilo que ele tem guardado para o seu povo, pois o verdadeiro Senhor que vocês servem é Cristo.” Colossenses 3: 23-24.

Desde pequeno fui ensinado que tudo que eu fosse fazer, eu teria que dar o meu melhor, para honrar e glorificar o nome de Deus, e não deixou de ser diferente em minha graduação, é com muita alegria que agradeço e glorifico a Deus por chegar até aqui, pois sei que tudo é graça e misericórdia dele, não sendo isso, não poderia estar aqui hoje.

Aos meus pais, José Miranda e Jadilene Miranda, por tudo o que fizeram em toda a minha vida, por não terem deixado nada faltar para mim, por sempre terem se dedicado imensamente na minha educação, desde o infantil até o nível superior, sem o apoio deles eu não estaria aqui. Nunca mediram esforços para me levar à Universidade ou providenciarem uma forma para que eu me deslocasse até lá, cada almoço na quentinha feito por minha mãe feito com tanto amor todos os dias para que eu levasse para a universidade, obrigado mãe. E pai, cada “teve prova hoje? Tirou quanto?” lembro-me de tudo, e era sempre um orgulho lhe dizer que tinha tido um bom êxito, obrigado por tudo.

Meu irmão, não sei se ele lembra, mas quem pagou a primeira mensalidade do cursinho foi ele, aquele primeiro passo fez toda a diferença, obrigado Muller, sem você também eu não estaria aqui, obrigado por todo apoio e por serem um pouco de “cobaias” meus, junto com Thaize.

Meu amor, obrigado por tudo Monnik, você é um dos principais motivos para que eu queira me graduar, e trabalhar, para que eu possa viver o restante da minha vida ao seu lado, obrigado por todo o apoio desde os primeiros períodos, você ao meu lado tornou tudo mais fácil, agradecer também por todo o apoio dos seus pais, Emerson e Micheline, por sempre me apoiarem em todos os passos da graduação.

Ao Departamento de Fisioterapia e todos os professores que fazem parte do mesmo, por todo o ensinamento transmitido, por sempre darem o melhor de si para passarem o conhecimento aos alunos.

À professora Clésia, mesmo não sendo do meu departamento, sempre me apoiou, me ensinou, me aconselhou, e abriu os meus olhos para publicações,

produção científica, evidências, apresentações, congressos e para sempre estarmos indo “ao trabalho”.

O meu professor, Diego, muito obrigado por todos os ensinamentos no estágio, saiba que 50% do que hoje eu sei foi por seus dizeres, você é muito importante também em minha formação.

Meus amigos, muito obrigado, Gabriela, desde o primeiro dia ao meu lado, Igo, desde o início também, Karol, Júlia, Jéssica, foram se chegando depois de um tempo e hoje fazem parte da minha vida, e todos vocês foram de suma importância em cada passo da vida universitária, cada conversa, cada brincadeira, cada risada, cada ajuda, cada desespero, cada prova, cada “dezaõ” com vocês foi incrível, e sem vocês também eu não estaria aqui. Vitória, obrigado por todo o apoio desde o início e por todos os conselhos dados. Gabriella também, minha companheira diária de transporte desde o segundo período, obrigado por cada conversa, cada conselho, cada risada, você também foi muito importante para a minha formação.

Turma 73 de Fisioterapia, muito obrigado por fazerem parte da minha vida, cada um de vocês irei levar em meu coração para o resto da minha vida, ser o “presidente de turma” de vocês foi incrível, obrigado por tudo, por casa risada, por tornarem tudo mais leve, cada dia ao lado de vocês foi mais que especial, obrigado.

RESUMO

O trabalhador se encontra exposto a várias situações, como pressão por metas e falta de condições de trabalho. Esse contexto, pode influenciar em diversos aspectos, como interferência na qualidade de vida e desencadeamento do processo saúde-doença. Objetivou-se analisar os distúrbios osteomusculares e qualidade de vida de trabalhadores por meio de revisão integrativa da literatura científica. O presente estudo qualitativo descritivo acerca de problemas osteomusculares e qualidade de vida de trabalhadores foi realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada por intermédio da Plataforma Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores “Dor Musculoesquelética”, “Saúde do Trabalhador” e “Qualidade de Vida” empregando o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão adotados serão: artigos completos, em idioma português e publicados nos últimos 5 anos (2016-2021). O desenvolvimento do trabalho foi estimulado pela importância de tratar acerca do tema, investigando a abrangência dos profissionais afetados na sua qualidade de vida por dor musculoesquelética. Assim, podendo contribuir na implementação de políticas públicas para essa população.

Palavras-Chave: Transtornos Traumáticos Cumulativos. Qualidade de Vida. Saúde do Trabalhador.

ABSTRACT

The worker is exposed to various situations, such as pressure for goals and the lack of working conditions that can cause several aspects, which can interfere in the quality of life and trigger the health-disease process. To analyze the influence of work on the triggering of musculoskeletal disorders and on the quality of life of workers who work in different areas through an integrative review of the scientific literature. This qualitative descriptive study about the triggering of musculoskeletal problems among workers was carried out through an integrative literature review, carried out in March 2021. Data collection was performed through the Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), using the descriptors "Musculoskeletal Pain", "Worker's Health" and "Quality of Life" employing the Boolean operator "AND". The inclusion criteria were: complete articles, in Portuguese and published in the last 5 years (2016-2021). The final sample consisted of 7 articles, adapted to the guiding parameters of the present study. It was possible to observe a higher prevalence of pain in the lumbar spine, with separate episodes of upper complaints in the upper and lower limbs. It was also found the influence of pain related to work, directly influencing the quality of life of workers in different areas. This study pointed out the direct influence between the development of musculoskeletal disorders related to work, negatively affecting the quality of life of workers in different areas.

Keywords: Cumulative Traumatic Disorders. Quality of Life. Occupational Health.

SUMÁRIO

| | | |
|---|----------------------------|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 9 |
| 2 | REFERENCIAL TEÓRICO | 15 |
| 3 | METODOLOGIA | 21 |
| 4 | RESULTADOS | 22 |
| 5 | DISCUSSÃO | 22 |
| 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 23 |
| | REFERÊNCIAS | 24 |

1 INTRODUÇÃO

O trabalho humano se apresenta como atividade complexa, multifacetada, polissêmica, não apenas permitindo, mas exigindo diferentes olhares para sua compreensão. O ser humano é, e sempre foi, dependente de alguma forma de trabalho, seja para o seu sustento, seja para manter-se ativo (NEVES et al., 2018).

Nesse sentido, nos dias atuais, muitas das vezes, o trabalhador se encontra exposto a várias situações que podem influenciar em diversos aspectos da sua vida: pressão por metas, cargas horárias extensas, falta de condições de trabalho (DALRI, 2013). Tudo isso pode atrapalhar a sua qualidade de vida, o que influencia, também negativamente, no processo saúde e doença do indivíduo.

Nesse sentido, os distúrbios osteomusculares se apresentam como afecções de músculos, tendões, sinóvias, nervos, fâscias e ligamentos isoladas ou combinadas associados, comprovadamente ou não, ao trabalho (LIMA et al., 2021). Estes, caracterizam-se pela ocorrência de sintomas como dor, parestesia, sensação de peso e fadiga e são causa de incapacidades laborais temporárias ou permanentes.

De certo, não são tipicamente resultado de alguma atividade eventual, mas provocados por processo crônico influenciado por atividade do trabalho, repetição de movimentos, posicionamento incorreto do corpo durante a jornada de trabalho e falta de pausas. Além de, organização do trabalho e fatores intrínsecos aos indivíduos, ditos biológicos/fisiológicos e psíquicos. Essas lesões trazem prejuízo para instituição e para o trabalhador, afetando muitas vezes sua qualidade de vida.

Pode-se dizer que, torna-se um ciclo, pois a qualidade de vida do trabalhador vai influenciar no seu rendimento durante as jornadas de trabalho. O trabalho está relacionado diretamente à qualidade de vida. O indivíduo passa a maior parte de sua vida no ambiente laboral. Durante esse tempo o trabalhador precisa ter conforto, um cuidado, uma atenção, para não acarretar problemas para o trabalhador (RIBEIRO; SANTANA, 2015).

Para tanto, a Norma Regulamentadora 17 (NR 17), originalmente editada pela Portaria MTb nº 3.214, de 08 de junho de 1978, de maneira a regulamentar os artigos 175, 176, 178, 198 e 199 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), conforme redação dada pela Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977, que alterou o Capítulo V - Da Segurança e da Medicina do Trabalho - do Título II da CLT (BRASIL, 2002).

Esta Norma Regulamentadora visa estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente (BRASIL, 2002).

De acordo com o mesmo autor, as condições de trabalho incluem aspectos relacionados ao levantamento, transporte e descarga de materiais, ao mobiliário, aos equipamentos e às condições ambientais do posto de trabalho e à própria organização do trabalho. Incluem-se os momentos e lugares de descanso para o trabalhador em suas pausas.

A produção científica acerca do desencadeamento de distúrbios osteomusculares em atividade laboral e qualidade de vida de trabalhadores é escassa, surgindo assim a necessidade da realização de pesquisas neste campo de estudo, devido a essa escassez de estudos, foi necessário abordar diversas áreas, não sendo possível analisar uma área ou um grupo de trabalhadores específicos devido à pouca quantidade de estudos tratando esse assunto.

Diante destes achados, este projeto nasceu com a preocupação de tentar suprir essa deficiência, seguindo a temática acerca de aspectos na vida do trabalhador de diferentes áreas, principalmente no tocante de como a dor influencia no trabalho e qualidade de vida deles, notando-se assim, a relevância técnica, científica e social deste estudo.

Imagina-se que a atividade laboral influencia negativamente no desencadeamento de distúrbios osteomusculares e na qualidade de vida de trabalhadores de diferentes áreas. A presente pesquisa qualitativa descritiva acerca do processo saúde-doença do trabalhador foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura científica objetivando analisar o desencadeamento de distúrbios osteomusculares e na qualidade de vida de trabalhadores por meio de uma revisão integrativa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No pensamento marxista, o trabalho está no centro de sua teoria, visto que desempenha o papel fundamental na construção e desenvolvimento da humanidade, colocado como fio condutor da obra marxiana, desde suas primeiras elaborações teóricas até às da sua maturidade, na busca de explicitar, como os seres humanos se produzem e reproduzem a sua existência humana (JOST; SCHLESENER; 2009).

A produção do saber se dá pelo conjunto dos homens, nas relações que constroem, no trabalho, para garantir a sua sobrevivência. Portanto, faz-se necessário compreender a constituição do conhecimento expressado no objeto que representa o produto dessa ação e a transformação dos sujeitos envolvidos nessa relação. Justificando suas atitudes acerca da natureza para satisfazer suas necessidades, os homens produzem conhecimento determinantes no processo de humanização (JOST; SCHLESENER, 2009).

A saúde do trabalhador se define como um campo de práticas e conhecimentos interdisciplinares, multiprofissionais, que visa analisar e intervir nas situações trabalhistas que causam doenças e agravos, com objetivos principais de promoção, prevenção e vigilância (GOMEZ; VASCONCELLOS; MACHADO, 2018).

O campo de saúde do trabalhador cresce cada vez mais, embora que consiga ultrapassar alguns problemas, marcados pela reestruturação produtiva e em confronto com a hegemonia do mercado que tritura relações sociais. Mesmo que as práticas sejam implementadas de forma lenta e com muitas limitações nesses 30 anos de saúde do trabalhador no SUS são notáveis os avanços, sendo possível visualizar melhor os desafios (GOMEZ; VASCONCELLOS; MACHADO, 2018).

A caracterização do processo saúde-doença e sua relação com o trabalho se torna marcada por relações entre conhecimentos práticos e conhecimentos científicos, além de, relações antagonistas entre capital e trabalho. A intervenção na saúde do trabalhador acontece na interação entre as esferas da produção de política e conhecimento (JACKSON FILHO, 2018).

Outra definição de saúde do trabalhador é buscar ações visando a prevenção de agravos e acidentes que têm como objetivo identificar os riscos detectáveis pelos especialistas, que a partir disso são avaliados e eliminados. (JACKSON FILHO, 2018).

Sobre os distúrbios osteomusculares, Soares et al. (2021 p. 416) destacou que:

Os distúrbios osteomusculares (DOM) caracterizam-se pela ocorrência de lesões nos músculos, tendões, articulações, ligamentos, ossos, nervos e o sistema vascular, podendo prejudicar o sistema osteomuscular e provocando desequilíbrio funcional. Por definição, os DOM envolvem fenômenos degenerativos e inflamatórios em diversas estruturas, resultando em dor aguda ou crônica e redução da mobilidade e da participação social, com prejuízo da qualidade de vida dos trabalhadores e comprometimento de sua saúde física e mental.

Os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) são condições decorrentes da inflamação ou degeneração de tendões, nervos, ligamentos, músculos

e estruturas periarticulares, como dedos, punhos, antebraços e braços, ombros e região cervical, em membros superiores e pescoço (ASSUNÇÃO; ABREU, 2017).

Também existem as lesões por esforços repetitivos (LER), que são lesões por traumas cumulativos, distúrbios inespecíficos dos membros superiores relacionados ao trabalho ou problemas musculoesqueléticos relacionados ao trabalho, como por exemplo síndrome cervicobraquial de origem ocupacional (ASSUNÇÃO; ABREU, 2017).

No Brasil, os estudos de prevalência permitem uma estimativa por proximidade da gravidade do quadro, pois de acordo com os registros da Previdência Social, nos últimos dez anos, os grupos diagnósticos com maiores prevalências de benefícios do tipo auxílio-doença foram doenças osteomusculares (ASSUNÇÃO; ABREU, 2017).

Qualidade de vida, é a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (CAMARGO et al., 2021)

A Qualidade de Vida no Trabalho é expressa por meio das representações globais (contexto organizacional) e específicas (situações de trabalho) que os trabalhadores constroem, indicando o predomínio de experiências de bem-estar no trabalho e de reconhecimentos institucional e coletivo. Visa reduzir o mal-estar organizacional, resultando em reverberações positivas para a saúde dos trabalhadores. (CAMARGO et al., 2021).

Nos dias atuais, há uma crescente preocupação com a saúde e segurança dos trabalhadores, pois são elevados custos humanos e materiais que a gestão incorreta de recursos nesta área proporciona. Afim de ampliar investimentos e modernizar a legislação em segurança do trabalho há uma proposta por parte do governo de revisão das normas regulamentadoras (NR) que regem a área. (MAAS et al., 2020).

A NR-17 refere-se à ergonomia e descreve aspectos que contribuem para proporcionar ambientes de trabalho saudáveis e seguros. Ela tem por objetivo contribuir para harmonizar a saúde, segurança e satisfação do trabalhador. Assim, a compreensão da legislação é fundamental para a correta aplicação, pois a adequação dos ambientes de trabalho promove inúmeros benefícios à saúde dos trabalhadores. (MAAS et al., 2020).

A ergonomia pode ser dividida em três: a física, que se dedica a observação das posturas adotadas pelo trabalhador e o ambiente de trabalho físico; a cognitiva, que estuda a carga mental designada à atividade de trabalho; e a organizacional, que

observa a organização do trabalho como um todo, a jornada de trabalho, controles, remuneração, etc. (MAAS et al., 2020).

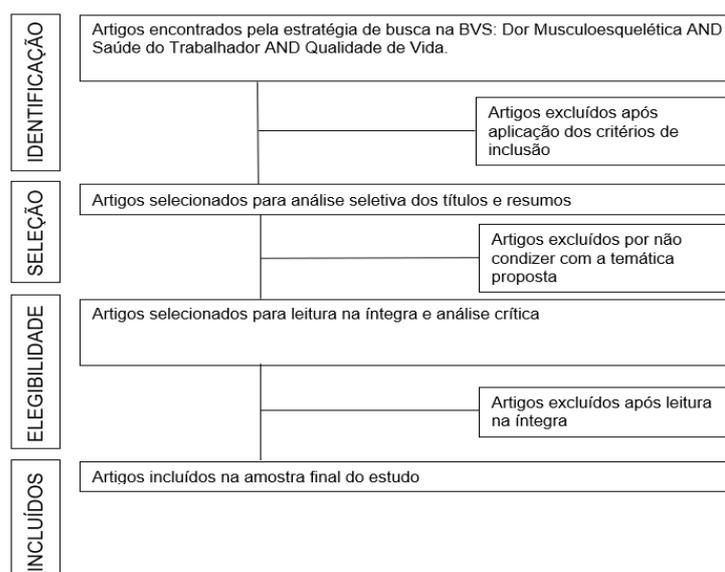
3 METODOLOGIA

A presente pesquisa qualitativa descritiva acerca do processo saúde-doença do trabalhador foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura científica. A coleta de dados foi realizada por meio da Plataforma Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) fazendo uso das bases de dados indexados na mesma.

Segundo Souza et al. (2010), a revisão integrativa trata-se de uma metodologia que sintetiza o conhecimento, sendo capaz de agrupar as informações e resultados de estudos encontrados e analisados colaborando para uma prática baseada em evidências, o autor do presente estudo concluiu que seria a melhor metodologia adotada para alcançar o objetivo proposto.

Abaixo segue o fluxograma, baseado no PRISMA (MOHER et al., 2009) e produzido pelos autores para melhor compreensão das etapas de seleção e análise dos estudos que serão incluídos na revisão (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma da seleção das publicações acerca de distúrbios osteomusculares e qualidade de vida de trabalhadores para a revisão integrativa baseado no modelo PRISMA.



Fonte: O autor, 2021.

Para a busca foram utilizados os seguintes descritores disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Dor Musculoesquelética”, “Saúde do Trabalhador” e “Qualidade de Vida” empregando o operador booleano “AND”.

Em seguida, foram empregados os critérios de inclusão: artigos completos, em idioma português e publicados nos últimos 5 anos (2016-2021).

A análise dos dados foi feita a partir da leitura e descrição dos dados, por conseguinte, a leitura detalhada das publicações e análise do conteúdo dos artigos, logo após foi realizada a organização dos mesmos, agrupando-os por semelhanças e diferenças entre um estudo e outro.

4 RESULTADOS

No quantitativo de 9 artigos inicialmente encontrados, 7 deles se adequaram aos parâmetros norteadores do presente estudo. O delineamento metodológico dos estudos incluídos na amostra final foi descrita Tabela 1 para melhor visualização dos seus resultados.

Tabela 1 – Matiz da coleta de dados acerca de distúrbios osteomusculares e qualidade de vida de trabalhadores em artigos publicados entre 2016-2021

| Autores | Título | Ano | Abordagem da pesquisa | Aborda a presença de dores osteomusculares em trabalhadores e a sua influência na qualidade de vida? |
|--|---|------------|--|--|
| 1. LIMA, Thiago Bezerra Wanderley e et al. | PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES E QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS | 2020 | Estudo transversal e qualiquantitativo realizado com 70 técnicos administrativos concursados da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) situada na cidade de João Pessoa. | Não. Analisa apenas as dores osteomusculares, com expressiva presença de quadro álgico. As maiores porcentagens de dor foram a coluna lombar e o pescoço, com episódios de afastamentos do trabalho. |
| 2. MOREIRA, Anne Samilly Gomes et al. | QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA | 2017 | Estudo epidemiológico, transversal, descritivo e quantitativo realizado com 23 | Sim. Nesse estudo a dor musculoesquelética prevaleceu nos membros inferiores e na coluna, influenciando a má avaliação da qualidade de |

| | | | | |
|---------------------------------------|---|------|--|--|
| | | | professores de educação infantil e ensino fundamental I e II de uma Escola Municipal de Ensino da cidade de Campina Grande. | vida nos professores. |
| 3. OLIVEIRA, Brena Costa de et al. | SINTOMAS OSTEOMUSCULARES E QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE TERESINA, PIAUÍ | 2019 | Estudo de campo, quantitativo, transversal, observacional e analítico realizado com 30 profissionais que trabalhavam em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital público da cidade de Teresina. | Sim. Com prevalência maior nos últimos sete dias da pesquisa de dores no joelho e na lombar, e a qualidade de vida desse grupo foi considerada razoável. |
| 4. SILVA, Flávia Mendes da et al. | QUALIDADE DE VIDA, PERFIL SOCIOECONÔMICO, DEMOGRÁFICO E LABORAL DE COLETORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS | 2017 | Estudo quantitativo, transversal, descritivo e analítico realizado com 43 coletores de resíduos sólidos de uma empresa terceirizada da cidade de Divinópolis. | Sim. 55,2% relataram dor musculoesquelética em alguma parte do corpo após terem iniciado esse tipo de trabalho, apesar das condições de trabalho adversas e da extensa carga horária, a qualidade de vida geral teve uma boa média |
| 5. SILVA-FILHO, Nelson Miranda et al. | INSTRUTORES DO MÉTODO PILATES: PREVALÊNCIA DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA COM FATORES OCUPACIONAIS ASSOCIADOS E COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA COM DADOS NORMATIVOS BRASILEIROS | 2018 | Estudo transversal realizado com 166 instrutores do método pilates que atuavam no estado do Rio Grande do Sul. | Sim. Sobre a prevalência de dor musculoesquelética as regiões cervical e lombar foram as mais acometidas, se sentem estressados quanto ao apoio da chefia e em relação à pressão de natureza psicológica, associados aos impactos negativos sobre a qualidade de vida. |
| 6. SIMÕES, Mariana Roberta Lopes | CONDIÇÕES DE TRABALHO, EMPREGO PRECÁRIO E SAÚDE DOS MOTORISTAS E COLABORADORES DO TRANSPORTE COLETIVO | 2016 | Tese de doutorado resultante de um estudo inicialmente qualitativo, | Sim. A dor musculoesquelética em profissionais do setor de transporte tem sido relacionada às condições de trabalho, com |

| | | | | | |
|----|-------------------------------|---|--|---|--|
| | URBANO EM MINAS GERAIS | | descritivo e exploratório e, posteriormente, de um questionário quantitativo para inquérito epidemiológico de corte transversal, com a finalidade de investigar as condições de trabalho e saúde dos trabalhadores de transporte coletivo das cidades de Belo Horizonte, Betim e Contagem. | prevalência de dor cervical, braços, mãos e ombros, além de dor no pescoço, estando relacionado a baixa qualidade de vida entre os rodoviários. | |
| 7. | VEY, Ana Paula Ziegler et al. | QUEIXAS MUSCULOESQUELÉTICAS E QUALIDADE DE VIDA ENTRE BANCÁRIOS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS | 2018 | Estudo descritivo, exploratório e quantitativo realizado com 124 bancários de agências públicas e privadas da cidade de Santa Maria. | Sim. Observou-se maior prevalência de dor na região da coluna (cervical, torácica e lombar) e ombro. Queixas sobre a qualidade de vida, porém sem diferença entre os grupos. |

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

5 DISCUSSÃO

Em relação às dores osteomusculares, em todos os artigos analisados foram detectadas em diferentes partes do corpo e todas com influência do trabalho. De acordo com Lima et al. (2020) analisando qualidade de vida de trabalhadores técnicos administrativos observaram que as regiões com maior prevalência de dor foram a coluna lombar e o pescoço.

Em Oliveira et al. (2019) também foi encontrado em profissionais de saúde de uma unidade de terapia intensiva a presença de dores na lombar e casos de queixa de dores no joelho. Para os bancários analisados por Vey et al. (2018), a dor lombar ficou em segundo lugar dentre as principais queixas encontradas nos bancários de instituições privadas, fazendo parte da amostra dores na cervical, torácica e ombro; em contrapartida nos bancários de instituições públicas a dor lombar vem em terceiro lugar.

Nesse sentido, em estudo realizado por Silva-Filho et al. (2018) analisando tais aspectos em instrutores do método pilates apurou que dores nas regiões cervical e lombar foram as mais acometidas; em contrapartida Moreira et al. (2017) notou maior comprometimento dos membros inferiores em professores do ensino fundamental, assim como queixas de problemas na coluna relacionados a desconfortos e dormência.

Observa-se a presença de dores osteomusculares em diversos profissionais e áreas. Silva et al. (2017) analisaram as condições de trabalho de coletores de resíduos sólidos e verificaram que a maioria deles apresentou dor musculoesquelética após terem iniciado essa função. Ficou demonstrado lombalgia como prevalente. Em contrapartida, Simões et al. (2016) em estudo envolvendo motoristas e cobradores do transporte coletivo urbano constataram a presença de dor no pescoço, ombros, braços e mãos.

A literatura abordada nessa revisão, com exceção de Lima et al. (2020), associou os sintomas musculoesqueléticos e sua influência sobre a qualidade de vida do trabalhador.

Oliveira et al. (2019) notaram que a qualidade de vida de profissionais de saúde de uma unidade de terapia intensiva era razoável, visto que, houve correlação entre a qualidade de vida e a presença de dor. No estudo de Vey et al. (2018), notou-se influência do trabalho sobre a qualidade de vida de bancários, porém não houve diferença na comparação dos resultados entre os grupos de agências privadas e públicas.

Silva-Filho et al. (2018) analisaram que os dados descritivos da qualidade de vida demonstraram que os escores mais baixos do SF-36 foram nos domínios dor, estado geral de saúde e vitalidade em instrutores do método pilates. Em estudo realizado acerca da qualidade de vida de professores do ensino fundamental, Moreira et al. (2017) notaram que houve diminuição da qualidade de vida na maior parte dos docentes que relataram dor aguda. Seguidos por aqueles que relataram prevalência de dor crônica e, em terceiro, dos que se afastaram das atividades por conta da presença de dor.

Já a pesquisa realizada por Silva et al. (2017) averiguaram que os coletores de resíduos sólidos apresentaram avaliações positivas da qualidade de vida e satisfação no trabalho. Diferentemente de Simões et al. (2016) que em análise de motoristas e

cobreadores do transporte coletivo urbano constatou baixa qualidade de vida entre os rodoviários.

Salienta-se a importância da NR-17, no sentido de estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, proporcionando um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente para o trabalhador.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica demonstrado, a influência da atividade laboral no desencadeamento de distúrbios osteomusculares e qualidade de vida de trabalhadores. A execução do trabalho, essencial a sobrevivência do ser humano, afeta negativamente a qualidade de vida dos trabalhadores de diversas áreas. Destaca-se a necessidade de comparações entre mesmo grupo ocupacional, de forma seletiva de trabalhistas, para obtenção de um melhor panorama do processo saúde-doença relativos ao trabalho.

Diante do exposto, conclui-se que o tema alvo desse estudo tem sido pouco abordado nos últimos anos, com uma escassa literatura disponível. Assim, faz-se necessário o cumprimento da NR-17, no tocante a garantir que os trabalhadores tenham seus direitos de pausas, descansos e boas condições de trabalho. Nesse sentido, possivelmente, reduz-se os casos de dores osteomusculares relacionadas, assegurando aos trabalhadores de diversas áreas qualidade de vida.

Ademais, os estudos não citaram medidas de intervenção para esses indivíduos, apenas dados estatísticos para análise puramente científica. Destaca-se a necessidade de intervenções eficazes para resolução desses problemas, dessa forma, amenizando dores osteomusculares e aumentando a qualidade de vida, no ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS

- ASSUNÇÃO, Ada Ávila; ABREU, Mery Natali Silva. Fatores associados a distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho autorreferidos em adultos brasileiros. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 51, n. 1, p. 1-12, 2017.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Manual de aplicação da Norma Regulamentadora nº 17**. 2. ed. Brasília: MTE, 2002.
- CAMARGO, Sávio Ferreira *et al.* Qualidade de vida no trabalho em diferentes áreas de atuação profissional em um hospital. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 4, p. 1467-1476, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/7dYmpff6ZPP9wtxW7gKT8Qc/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2021.
- DALRI, RCMB. **CARGA HORÁRIA DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS DE EMERGÊNCIA E SUA RELAÇÃO COM ESTRESSE E CORTISOL SALIVAR**. Tese (Doutorado em Ciências) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, p. 205. 2013. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-07012014-161525/publico/RITADECASSIADEMARCHIBARCELLOSDALRI.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2021.
- GOMEZ, Carlos Minayo; VASCONCELLOS, Luiz Carlos Fadel de; MACHADO, Jorge Mesquita Huet. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1963-1970, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2018.v23n6/1963-1970/>. Acesso em: 08 maio 2021.
- JACKSON FILHO, José Marçal; PINA, José Augusto; VILELA, Rodolfo Gouveia de Andrade; SOUZA, Kátia Reis de. Desafios para a intervenção em saúde do trabalhador. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 43, n. 1, 3 dez. 2018. FapUNIFESP (SciELO)
- JOST, Araci; SCHLESENER, Anita Helena. TRABALHO E FORMAÇÃO HUMANA: observações acerca dos escritos de Marx. In: 6º COLÓQUIO INTERNACIONAL MARX E ENGELS, 2009, Campinas. **Anais do 6º Colóquio Internacional Marx e Engels: GT 9 – Trabalho e produção no capitalismo contemporâneo**. Campinas: UNICAMP, 2009.
- LIMA, Thiago Bezerra Wanderley e *et al.* Prevalência de sintomas osteomusculares e qualidade de vida de trabalhadores técnicos administrativos. **Rev. Bras. Med. Trab.**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 45-50, 2020. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v18n1a07.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2021.
- MAAS, Larissa *et al.* Norma Regulamentadora 17: considerações para sua revisão. **Human Factors in Design**, Florianópolis, v. 9, n. 17, p. 137-162, 2020. Disponível em:

<https://www.revistas.udesc.br/index.php/hfd/article/view/2316796309172020137/116>
12. Acesso em: 20 maio 2021.

Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG; PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **PLoS Med [Internet]**. 2009 [cited 2015 Sep 4];6(7):e1000097. Available from: Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2707599/>

MOREIRA, Anne Samilly Gomes *et al.* Qualidade de Vida de Professores do Ensino Fundamental de uma Escola da Rede Pública. **Cienc. Trab.**, Santiago, v. 19, n. 58, 2017. Disponível em: <https://scielo.conicyt.cl/pdf/cyt/v19n58/0718-2449-cyt-19-58-00020.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2021.

NEVES, Diana Rebello *et al.* Sentido e significado do trabalho: uma análise dos artigos publicados em periódicos associados à Scientific Periodicals Electronic Library. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 318-330, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cebape/v16n2/1679-3951-cebape-16-02-318.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2021.

OLIVEIRA, Brena Costa de *et al.* Sintomas osteomusculares e qualidade de vida dos profissionais de saúde de uma unidade de terapia intensiva de Teresina, Piauí. **Rev. Bras. Med. Trab.**, São Paulo, v. 17, n. 4, p. 567-572, 2019. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v17n4a15.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2021.

RIBEIRO, Larissa Alves; SANTANA, Lídia Chagas de. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: FATOR DECISIVO PARA O SUCESSO ORGANIZACIONAL. **Rev. Inic. Cient.**, Cairu, v. 2, n. 2, p. 75-96, 2015. Disponível em: https://www.cairu.br/riccairu/pdf/artigos/2/06_QUALIDADE_VIDA_TRABALHO.pdf. Acesso em: 16 mar. 2021.

SILVA FILHO, Nelson Miranda *et al.* Instrutores do método pilates: prevalência de dor musculoesquelética com fatores ocupacionais associados e comparação da qualidade de vida com dados normativos brasileiros. **Rev. Bras. Med. Trab.**, São Paulo, v. 16, n. 4, p. 407-416, 2018. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v16n4a04.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2021.

SILVA, Flávia Mendes da *et al.* QUALIDADE DE VIDA, PERFIL SOCIOECONÔMICO, DEMOGRÁFICO E LABORAL DE COLETORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS. **Rev. baiana enferm.**, Salvador, v. 31, n. 1, p. 1-12, 2017. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/rbaen/v31n1/1984-0446-rbaen-rbev31i116813.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2021.

SIMÕES, MRL. **CONDIÇÕES DE TRABALHO, EMPREGO PRECÁRIO E SAÚDE DOS MOTORISTAS E COLABORADORES DO TRANSPORTE COLETIVO URBANO EM MINAS GERAIS**. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, p. 136. 2016.

SOARES, Cleuma Oliveira *et al.* Fatores de prevenção de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho: revisão narrativa. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 17, n. 3, p. 415-430, 2019. Disponível em:

<https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v17n3a16.pdf>. Acesso em: 15 maio 2021.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

VEY, Ana Paula Ziegler *et al.* Queixas musculoesqueléticas e qualidade de vida entre bancários de instituições públicas e privadas. **Fisioter. Bras.**, São Carlos, v. 19, n. 6, p. 789-795, 2018. Disponível em:

<https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/2447/pdf>. Acesso em: 16 mar. 2021.